



TECENDO LAÇOS DE COOPERAÇÃO: relato de experiência das rodas de conversa sobre cooperação acadêmica sul-sul entre África-Brasil

WEAVING COOPERATION TIES: experience report from talks on south-south academic cooperation between Africa-Brazil

TEJIENDO LAZOS DE COOPERACIÓN: informe de experiencia de los conversaciones sobre cooperación académica sur-sur entre África-Brasil

Sérgio Francisco Tsembane¹

Danilo Seithi Kato²

RESUMO:

Este artigo visa relatar uma experiência relacionada com as Rodas de Conversa sobre Cooperação Acadêmica entre Brasil e África (Angola e Moçambique), realizadas no período de 2020 a 2022. Inseridos no contexto da Cooperação Sul-Sul, esses encontros visaram fomentar o diálogo intercultural e fortalecer os laços colaborativos entre os países participantes, com o propósito de desenvolver conhecimentos mais equitativos e contextualizados. Por meio da análise documental das atas das Rodas de Conversa e da técnica de análise de conteúdo, foram identificados os temas discutidos, as oficinas realizadas, as mesas-redondas e os resultados alcançados. Ao todo, foram realizadas cinco (5) Rodas de Conversa, abordando questões relevantes como saúde, educação, cooperação internacional e epistemologias do Sul. Conclui-se que as Rodas de Conversa se estabeleceram como espaços significativos para o intercâmbio intercultural e a construção de conhecimento colaborativo. Elas proporcionaram oportunidades para a capacitação e formação de estudantes, pesquisadores e professores, promoveram a pesquisa

¹ Doutorando em Química pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL). gitosembane@gmail.com. <https://orcid.org/0000-0001-9890-294X>

² Doutorando em Educação pela Universidade Júlio de Mesquita Filho (UNESP). Docente da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). danilo.kato@uftm.edu.br. <https://orcid.org/0000-0003-3065-6812>



colaborativa em temas de interesse comum, fortaleceram as instituições de ensino superior e incentivaram a diversidade cultural e o intercâmbio de experiências entre estudantes e acadêmicos.

Palavras-chave: Cooperação Sul-Sul. Rodas de Conversa. Brasil-África

ABSTRACT:

This article aims to report on an experience related to the Conversational Rounds on Academic Cooperation between Brazil and Africa (Angola and Mozambique), held from 2020 to 2022. Embedded within the context of South-South Cooperation, these meetings aimed to foster intercultural dialogue and strengthen collaborative ties among participating countries, with the purpose of developing more equitable and contextualized knowledge. Through documentary analysis of the minutes of the Conversational Rounds and the content analysis technique, the discussed topics, workshops held, roundtable discussions and achieved outcomes were identified. In total, five (5) Conversational Rounds were conducted, addressing relevant issues such as health, education, international cooperation, and Southern epistemologies. It is concluded that the Conversational Rounds have established themselves as significant spaces for intercultural exchange and the construction of collaborative knowledge. They provided opportunities for the training and education of students, researchers, and professors, promoted collaborative research on common interests, strengthened higher education institutions, and encouraged cultural diversity and the exchange of experiences among students and academics.

Keywords: South-South Cooperation. Conversational Rounds. Brazil-Africa.

RESUMÉN:

Este artículo tiene como objetivo relatar una experiencia relacionada con las Ruedas de Conversación sobre Cooperación Académica entre Brasil y África (Angola y Mozambique), realizadas en el período de 2020 a 2022. Insertos en el contexto de la Cooperación Sur-Sur, estos encuentros tuvieron como objetivo fomentar el diálogo intercultural y fortalecer los lazos colaborativos entre los países participantes, con el propósito de desarrollar conocimientos más equitativos y contextualizados. A través del análisis documental de las actas de las Ruedas de Conversación y la técnica de análisis de contenido, se identificaron los temas discutidos, los talleres realizados, las mesas redondas y los resultados alcanzados. En total, se



llevaron a cabo cinco (5) Ruedas de Conversación, abordando cuestiones relevantes como la salud, la educación, la cooperación internacional y las epistemologías del Sur. Se concluye que las Ruedas de Conversación se han establecido como espacios significativos para el intercambio intercultural y la construcción de conocimiento colaborativo. Proporcionaron oportunidades para la capacitación y formación de estudiantes, investigadores y profesores, promovieron la investigación colaborativa sobre temas de interés común, fortalecieron las instituciones de educación superior y fomentaron la diversidad cultural y el intercambio de experiencias entre estudiantes y académicos.

Palabras clave: Cooperación Sur-Sur. Ruedas de Conversación. Brasil-África.

INTRODUÇÃO

As Rodas de Conversa sobre Cooperação Acadêmica no modelo Sul-Sul entre Brasil e África emergem como um espaço fundamental para o diálogo intercultural e o fortalecimento dos laços colaborativos entre países, especificamente entre Angola, Moçambique e Brasil, durante o período de 2020 a 2022. Este artigo propõe uma análise detalhadas dessas Rodas de Conversa inseridas no contexto mais amplo da Cooperação Sul-Sul, com o objetivo de promover conhecimentos mais equitativos e contextualizados.

De acordo com as Nações Unidas (2024), a Cooperação Sul-Sul é caracterizada como um processo no qual dois ou mais países em desenvolvimento buscam alcançar objetivos compartilhados ou individuais através da troca de experiências, conhecimentos, habilidades e recursos. Esses países estabelecem parcerias que podem englobar governos, sociedade civil, instituições acadêmicas, empresas e outras entidades nacionais, regionais ou internacionais. Portanto, a Cooperação Sul-Sul destaca-se pela troca de conhecimentos, experiências e recursos entre nações do Sul global, sem a intervenção de países desenvolvidos do Norte, buscando reduzir as desigualdades existentes e fortalecer a solidariedade entre as nações.



Os encontros das Rodas de Conversa relatadas no presente artigo foram concebidos na perspectiva da Cooperação Sul-Sul e, abordaram temas cruciais como saúde, educação, cooperação internacional e epistemologias do Sul, refletindo a diversidade e a complexidade dos desafios enfrentados por Brasil, Angola e Moçambique.

A análise documental das atas e a técnica de análise de conteúdo foram utilizadas para identificar os temas discutidos, mesas redondas, oficinas pedagógicas e os resultados obtidos ao longo desses encontros.

Os objetivos fundamentais deste estudo incluem compreender o impacto das Rodas de Conversa na promoção do diálogo intercultural, na construção de conhecimento colaborativo e na capacitação de estudantes, pesquisadores e professores. Além disso, busca-se explorar como esses espaços contribuem para fortalecer as instituições de ensino superior e promover a diversidade cultural e o intercâmbio de experiências entre estudantes e acadêmicos.

A relevância deste trabalho reside na necessidade premente de estabelecer diálogos mais equitativos e contextuais entre regiões que enfrentam desafios socioeconômicos similares. As Rodas de Conversa representam uma oportunidade única para construir pontes entre Brasil e África, fomentando a cooperação internacional e a troca de conhecimentos de forma horizontal.

A metodologia adotada neste estudo é de natureza descritiva, fundamentada nos preceitos metodológicos propostos por Bardin (2011) para análise de conteúdo. A coleta de dados foi realizada através do canal "Brasil África Cooperação Acadêmica Internacional" da UFTM, utilizando uma combinação de análise documental e observação participante para garantir uma compreensão abrangente dos temas discutidos e dos resultados alcançados ao longo das Rodas de Conversa.

Portanto, este estudo busca oferecer insights valiosos sobre o potencial das Rodas de Conversa como ferramentas eficazes para a promoção da cooperação

acadêmica entre Brasil e África, destacando sua importância na construção de um conhecimento mais inclusivo e colaborativo.

REVISÃO DE LITERATURA

1. Cooperação Sul-Sul

A Cooperação Sul-Sul refere-se a parcerias e colaborações entre países em desenvolvimento, do Sul global, com o intuito de promover o desenvolvimento econômico, social e político mútuo. Essa forma de cooperação envolve a troca de conhecimentos, experiências e recursos entre países do Sul, sem a intervenção de países desenvolvidos do Norte global, buscando fortalecer a solidariedade entre nações em desenvolvimento e reduzir desigualdades existentes. A Cooperação Sul-Sul permite que os países do Sul compartilhem soluções para desafios comuns e promovam o desenvolvimento sustentável de forma colaborativa.

A relevância da ideia de Cooperação Sul-Sul (CSS) surge em um contexto de descontentamento com as assimetrias internacionais, questionando a eficácia do modelo de desenvolvimento ocidental e criticando o viés assistencialista nas relações Norte-Sul. O argumento político que sustenta a CSS parte da premissa de que o Sul pode e deve cooperar para resolver seus problemas políticos, econômicos, educacionais e sociais (Milani, 2012; Munõz, 2016).

A Conferência de Bandung (1955) e a Conferência do Movimento Não Alinhado (1961) representam marcos históricos dos movimentos Sul-Sul, buscando libertar os países do Sul da dependência econômica e política dos Estados Unidos e da União Soviética. A recuperação econômica das potências emergentes e a insatisfação com os impactos sociais de programas de ajuste estrutural impulsionaram a busca por novas parcerias internacionais e coalizões, abrindo novas perspectivas para as relações no Sul (Mawdsley, 2012).

No âmbito acadêmico entre Brasil, Angola e Moçambique, a cooperação Sul-Sul tem fortalecido os laços entre esses países e promovido o desenvolvimento



educacional e científico. Aspectos relevantes dessa cooperação incluem a troca de conhecimentos, capacitação e formação de estudantes, pesquisadores e professores, pesquisa colaborativa em temas de interesse comum, fortalecimento institucional das instituições de ensino superior e promoção da diversidade cultural e intercâmbio de experiências entre estudantes e acadêmicos.

A Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) desempenha um papel significativo na promoção da cooperação acadêmica no modelo Sul-Sul entre Brasil, Angola e Moçambique. A UFTM não apenas facilita o intercâmbio estudantil e projetos de pesquisa colaborativos, mas também promove ativamente as Rodas de Conversa entre as três nações.

As Rodas de Conversa, realizadas pela UFTM, são eventos que proporcionam um ambiente propício para o diálogo aberto e construtivo entre representantes acadêmicos, estudantes e pesquisadores do Brasil, Angola e Moçambique. Estes encontros têm como objetivo discutir temas relevantes para a cooperação Sul-Sul, abordando questões que vão desde o desenvolvimento econômico e social até a promoção da educação, saúde, cultura e pesquisa.

Nessas ocasiões, a UFTM tem fornecido um espaço valioso para a troca de experiências e a construção de parcerias estratégicas entre as instituições de ensino superior desses países. As Rodas de Conversa não apenas abordam desafios comuns, mas também exploram oportunidades de colaboração, incentivando a construção de soluções conjuntas e o compartilhamento de melhores práticas.

Através das Rodas de Conversa, a UFTM contribui para fortalecer os laços acadêmicos entre Brasil, Angola e Moçambique, promovendo um entendimento mais profundo das realidades e necessidades de cada país. Esses eventos são essenciais para a construção de uma comunidade acadêmica mais integrada e colaborativa, onde o conhecimento é compartilhado de maneira inclusiva e acessível.

Assim, a combinação de programas de intercâmbio, projetos de pesquisa colaborativos e as Rodas de Conversa da UFTM representa uma abordagem holística e

abrangente para a cooperação acadêmica no modelo Sul-Sul entre Brasil, Angola e Moçambique. Essas iniciativas não apenas impulsionam o desenvolvimento acadêmico e científico, mas também promovem uma compreensão mais profunda e uma parceria sustentável entre as instituições e os indivíduos envolvidos.

2. Rodas de Conversa

As Rodas de Conversa sobre Cooperação África-Brasil, uma iniciativa anual da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) desde 2020, representam um espaço singular para o diálogo intercultural, o intercâmbio acadêmico e a construção de parcerias entre o Brasil e os países africanos. O evento tem por objetivo fomentar o debate sobre temas relevantes para a cooperação Sul-Sul, destacando a relação entre Brasil e África e divulgando pesquisas e experiências bem-sucedidas em diversas áreas de conhecimento. Além disso, busca fortalecer o intercâmbio acadêmico e científico entre instituições brasileiras e africanas, promovendo a criação de parcerias para projetos de pesquisa, ensino e extensão.

As Rodas de Conversa são realizadas em formato virtual, incluindo palestras, mesas redondas e debates sobre temas específicos da cooperação África-Brasil. A programação conta com a participação de especialistas renomados, professores, pesquisadores e profissionais de diferentes áreas, bem como o público em geral. Ao longo das edições, uma variedade de temas foi abordada, como desenvolvimento econômico e social, educação e pesquisa, saúde e cultura, contribuindo para o fortalecimento da cooperação Sul-Sul e promovendo o intercâmbio de conhecimentos e experiências entre o Brasil e os países africanos.

Dessa forma, as Rodas de Conversa sobre Cooperação África-Brasil da UFTM consolidam-se como um espaço relevante para o diálogo intercultural e o fortalecimento dos laços entre o Brasil e o continente africano. O evento configura-se como uma plataforma para o debate de temas pertinentes à cooperação Sul-Sul, promovendo o intercâmbio acadêmico e científico e a construção de parcerias estratégicas.



METODOLOGIA

Considerando o objetivo estabelecido para o presente artigo, optou-se por uma pesquisa descritiva. Segundo Gil (2008), a pesquisa descritiva tem como objetivo primordial a descrição das características de uma determinada população ou fenômeno, ou ainda o estabelecimento de relações entre variáveis. No presente trabalho, pretendemos descrever as características dos principais temas abordados nas rodas de conversa sobre a cooperação entre Brasil, Moçambique e Angola.

Para tal, realizou-se a coleta dos dados no canal da UFTM intitulado “Brasil África Cooperação Acadêmica Internacional”. Trata-se de um canal que visa promover debates sobre temáticas que, direta ou indiretamente, estejam relacionadas à produção de conhecimento no eixo Sul-Sul, como forma de promover laços simétricos e solidários entre países do sul epistemológico. A proposta do canal emerge do trabalho coletivo de cinco grupos de pesquisa da Universidade Federal do Triângulo Mineiro: GEPADLE (Grupo de Estudos e Pesquisas em Análise do Discurso, Leitura e Escrita), GEPIC (Grupo de Estudos e Pesquisas em Interculturalidade e Educação em Ciências), GEVAR (Grupo de Pesquisa em Estudos Variacionistas), NEPPC (Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Pobreza e Cidadania) e GPEPS (Grupo de Pesquisa em Educação para as Profissões da Saúde).

No total, foram analisados 8 vídeos, totalizando cerca de quatorze (14) horas. Inicialmente, assistimos aos vídeos e, posteriormente, realizou-se a anotação das falas dos participantes em um bloco de notas. Em seguida, as falas foram analisadas por meio da análise de conteúdo de Bardin. Além dos vídeos, recorreremos à técnica de observação participante, a qual consistiu na observação e registro no diário de pesquisa do pesquisador das ações que ocorrem nas rodas de conversa. O diário de pesquisa do pesquisador é um instrumento que compreende a descrição dos procedimentos do estudo, do desenvolvimento das atividades realizadas e também de possíveis alterações decorridas ao longo do percurso da pesquisa, além de servir como

uma narrativa textual das impressões do pesquisador (Pezato; L'Abbate, 2011). Portanto, serviu para anotar e refletir sobre todas as atividades desenvolvidas ao longo das Rodas de Conversa.

Para a análise dos dados coletados, seguimos os preceitos metodológicos propostos por Bardin (2011). Trata-se de uma abordagem sistemática e rigorosa para examinar e interpretar o conteúdo de documentos, textos, entrevistas ou qualquer outro material de comunicação.

Iniciamos com a pré-análise, onde definimos como objetivo da pesquisa a análise dos principais aspectos discutidos nas temáticas das rodas de conversa “Brasil-África Cooperação Acadêmica Internacional”. Em seguida, transcrevemos as falas dos participantes das referidas rodas e iniciamos com uma leitura inicial do conteúdo dessas transcrições, elaboramos fichas de registro e organizamos o material em unidades de registro para uma compreensão mais aprofundada.

No tratamento dos resultados, codificamos e categorizamos de acordo com os temas ou padrões identificados. Essa fase envolveu uma análise minuciosa e muitas vezes iterativa do material, buscando compreender as nuances e sutilezas presentes nos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, apresentamos os resultados advindos das análises dos vídeos e das atas, indicando os principais temas, as oficinas e as mesas-redondas das cinco (5) Rodas de Conversa.

Tabela 1: Temas abordados nas Rodas de Conversa

Ano	Tema da Roda de Conversa	Modalidade	Objetivo
2020	Escrita, Variação e Interculturalidade: estudos e pesquisas	Presencial	Promover debate de temáticas que, direta ou indiretamente, estejam relacionadas à escrita, à variação



			linguística e à interculturalidade.
2021	Cooperação internacional Sul-Sul: desafios e perspectivas	Virtual	Promover debate de temáticas que, direta ou indiretamente, estejam relacionadas à produção de conhecimento no eixo Sul-Sul como forma de promover laços simétricos e solidários entre país do sul epistemológico.
2021	Epistemologias do Sul: interpretações e práticas possíveis	Virtual	Explorar as epistemologias do Sul, buscando alternativas ao conhecimento eurocêntrico e discutindo temas como desastres humanitários, impactos nos direitos fundamentais e a produção de conhecimento nas universidades, enfatizando as vozes silenciadas.
2022	A cooperação Brasil-África é possível, sabe como eu faço?...”	Virtual	a) Promover o intercâmbio virtual técnico-científico de pesquisadores/as de IES do Brasil, Angola, Moçambique e Marrocos, aproximando os profissionais das diferentes áreas temáticas; b) Evidenciar a importância da construção de um processo de internacionalização nos moldes de cooperação Sul-Sul, a partir da avaliação de resultados de pesquisas que estão sendo desenvolvidos em decorrências dessas cooperações; c)



			Estimular a cooperação através da construção de cominhos que se deseja construir para que a produção de conhecimento seja de fato, plural, resultado de diálogos simétricos. d) Aumentar a interlocução da comunidade científica envolvida nos grupos de trabalhos pré- e pós-evento.
2022	Educação em contextos pluriétnicos, multiculturais e plurilinguísticos	Presencial	a) Pensar a Educação em contextos pluriétnicos, multiculturais e plurilinguísticos; b) A partir da cooperação entre Brasil e países africanos, construir perspectivas para Educação Democrática e Intercultural; c) Reunir e divulgar ações ligadas aos grupos de estudos de pesquisas, cadastrados no diretório do CNPq e na UFTM: GEPADLE, GEPIC e GEVAR.

Fonte: Os autores

Tabela 1: Oficinas desenvolvidas nas rodas de conversa Brasil-África

Oficina	Objetivo
Batuques Ancestrais: diálogos entre a Congada e a Capoeira	Promover discussões dos saberes presentes na congada e na capoeira bem como o reconhecimento das memórias e semelhanças dos processos de identidade, resistência e histórias presentes no Brasil e na África.
Desafios da Formação em Saúde em Tempos de Pandemia	Promover um debate amistoso relacionado aos desafios da formação em saúde na atual



	conjuntura pandêmica com vistas ao estreitamento de laços entre Brasil e países africanos.
A formação de professores e a realidade educacional em países africanos: políticas educacionais, movimentos sociais e metodologias afrocentradas	a) Abordar a realidade educacional de Angola, Brasil e Moçambique; b) Refletir sobre a formação de professores e a construção de metodologias de ensino; c) Socializar experiências de educação e de práticas pedagógicas libertadoras no Brasil e em países africanos.
Pedagogias de Terreiros	Promover diálogos cooperativos entre realidades territoriais distintas (Brasil/África), no propósito de refletir sobre permanências culturais africanas, a partir da realidade territorial de Moçambique, em duas casas de religião de matriz africana brasileiras, sendo, uma de candomblé e outra de umbanda.
Lesson Study – Perspectivas a partir de Moçambique e Brasil	Introduzir a ideia das análises de aulas através do Lesson Study, levando em conta a prática docente e os processos intrínsecos a tal ação.

Fonte: Os autores

Tabela 2: Mesas-redondas desenvolvidas nas rodas de conversa Brasil-África

Nº	Mesa-redonda
1	Nuevas narrativas em la ciencia: de la afabulación universal a los mestizajes situados-implicados
2	Ensinar e aprender em tempos de pandemia: conversas com professores
3	A universidade em tempos de pandemia: insignificâncias, critérios e resistências
4	Leitura e escrita na escola e na universidade: como formar sujeitos produtores



	de conhecimento?
5	Impactos da Pandemia de COVID-19 na saúde e na educação em África e no Brasil
6	Resultados de pesquisas realizadas por pós-graduandos do Brasil e Angola
7	Cooperação acadêmica África-Brasil: quais os caminhos seguir para descolonizar o conhecimento?
8	Brasil e África: perspectivas para educação democrática

Fonte: Os autores

A primeira Roda de Conversa foi realizada em paralelo ao Colóquio sobre Escrita, Variação e Interculturalidade: estudo e pesquisas (CEVLI), focando nos impactos da pandemia na saúde e na educação do Brasil e da África, com especial atenção a Angola e Moçambique. O evento destacou a importância da divulgação dos resultados de pesquisas e delineou caminhos para a construção de conhecimento plural e simétrico.

Na segunda Roda de Conversa, o debate concentrou-se em temas relacionados à produção de conhecimento no eixo Sul-Sul, visando promover laços simétricos e solidários entre os países do sul epistemológico. Com uma abordagem abrangente, o evento contou com uma mesa de abertura sobre "Cooperação internacional Sul-Sul: desafios e perspectivas" e grupos de trabalho que exploraram questões como variação linguística, formação de professores, interculturalidade, questões étnico-raciais, pobreza, educação e saúde.

A terceira edição das Rodas de Conversa aprofundou-se nas epistemologias do Sul, buscando alternativas ao conhecimento eurocêntrico e dando voz a perspectivas silenciadas. Temas como desastres humanitários, impactos nos direitos fundamentais e a produção de conhecimento nas universidades foram discutidos, destacando a necessidade de uma abordagem mais inclusiva e contextualizada.

A quarta e quinta Rodas de Conversa enfocaram na possibilidade de cooperação Brasil-África e na construção de perspectivas para uma educação



democrática e intercultural. Com formatos diversificados, esses eventos promoveram o intercâmbio técnico-científico, evidenciaram a importância da internacionalização nos moldes de cooperação Sul-Sul e estimularam o diálogo simétrico na produção de conhecimento.

As mesas redondas realizadas durante as Rodas de Conversa abordaram uma ampla gama de temáticas, refletindo a diversidade de interesses e necessidades dos participantes. A análise desses eventos oferece insights valiosos sobre os desafios e as oportunidades da cooperação acadêmica entre Brasil e África, destacando a importância do diálogo intercultural e da construção de conhecimento colaborativo em um contexto globalizado.

As Rodas de Conversa se consolidaram como um espaço importante para o debate e a promoção da cooperação entre os países participantes, reunindo pesquisadores, professores e estudantes de diferentes áreas do conhecimento. Essa consolidação se evidencia pela crescente participação ao longo das cinco edições, pelo engajamento dos participantes nas mesas-redondas, grupos de trabalho e oficinas, e pela produção de documentos como o "Acordo de Vontade Internacional".

As diferentes perspectivas presentes nos debates, originadas da diversidade de países, culturas e áreas de expertise dos participantes, contribuíram para a construção de um conhecimento mais plural e engajado com as realidades do Sul global. Essa multiplicidade de perspectivas se traduz na variedade de temas abordados, nas diferentes metodologias de pesquisa utilizadas e na multiplicidade de vozes presentes nos debates.

As Rodas de Conversa também geraram impactos positivos na produção de conhecimento, na formação de redes de pesquisa e na promoção da cooperação Sul-Sul. Isso se evidencia na criação de redes de pesquisa interuniversitárias e internacionais, e na realização de projetos de pesquisa conjuntos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Criadas a partir da necessidade de promover a interação entre os pesquisadores de diversas regiões (Angola, Moçambique e Brasil) as Rodas de Conversa Brasil-África proporcionam momentos de interação e internacionalização dos conhecimentos adquiridos no âmbito acadêmico. Teve início em 2020 e configurou-se em encontros semestrais que congregavam pesquisadores da Universidade Federal do Triângulo Mineiro em diferentes áreas de atuação e pesquisa, visando cooperação internacional no âmbito Sul-Sul.

A realização de eventos desta natureza aproxima e engaja públicos de diferentes áreas do conhecimento. Além disso, a proposta de internacionalização e parceria com outros países como Angola, Moçambique necessita maior visibilidade para que profissionais dessas regiões conheçam e se interessem pelo conhecimento científico produzido no âmbito da UFTM. De fato, pode-se dizer que a troca de conhecimentos e possibilidades de intercâmbio favorecem todas as Universidades/Institutos envolvidos.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MILANI, Carlos R. S. Aprendendo com a história: críticas à experiência da Cooperação Norte-Sul e atuais desafios à Cooperação Sul-Sul. Caderno CRH (UFBA), Salvador, v. 25, n. 65, p. 211-231, 2012.
- MAWDSLEY, Emma. From Recipients to Donors, emerging powers and the changing development landscape. Londres: Zed Books, 2012 (seleção de caps.).
- MUÑOZ, Enara. A cooperação Sul-Sul do Brasil com a África. Caderno CRH, Salvador, v. 29, n. 76, p. 9-12, jan.-abr. 2016.
- Nações Unidas. Página Inicial. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/cooperacao-sul-sul>. Acesso em: 28 jan. 2024.

PEZZATO, Luciane. M.; L'ABBATE, Solange. O uso de diários como ferramenta de intervenção da Análise Institucional: Potencializando reflexões no cotidiano da Saúde Bucal Coletiva. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 21, n. 4, p. 1297-1314, 2011. DOI: 10.1590/S0103-73312011000400008.

Data da submissão: 10/05/2024

Data do aceite: 12/07/2024